



RELATÓRIO Nº 03/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/SE referente ao terceiro trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25 inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/SE referente ao terceiro trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/SE está composto por 51,28% de Ativo Circulante, 48,72% de Ativo Não Circulante e 6,96% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 93,04%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	4.785.765,80	PASSIVO	3.312.357,86
Ativo Circulante	2.453.985,43	Passivo Circulante	230.509,35
Ativo Não Circulante	2.331.780,37	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	3.081.848,51

3. O Ativo Circulante evoluiu 17,97% em comparação com o terceiro trimestre de 2015, e houve aumento de 18,37% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º Trimestre/15	3º Trimestre/16	Diferença	%
Ativo Circulante	2.080.134,66	2.453.985,43	373.850,77	17,97
Disponibilidades	2.024.118,79	2.395.929,87	371.811,08	18,37

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 13,16% em função de aquisições de bens móveis no montante de R\$ 6.534,85, o que corresponde a um aumento de 0,54% e bens imóveis no montante de R\$ 445.894,40 correspondendo a 51,85% no subgrupo Bens Móveis e Imóveis.

ATIVO EM	3º Trimestre/15	3º Trimestre/16	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.060.649,25	2.331.780,37	271.131,12	13,16
Bens Móveis	1.200.649,25	1.207.184,10	6.534,85	00,54
Bens Imóveis	860.000,00	1.305.894,40	445.894,40	51,85



BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do 3º Trimestre de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro Exercício Anterior era de R\$ 1.312.641,63 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 2.395.929,87, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.083.288,24. Este superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem originados de Receita Corrente que representa (72,45%) enquanto a Receita de Capital representa (27,55%) arrecadado.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	5.003.338,45	ORÇAMENTÁRIA	3.814.982,13
Corrente	3.624.749,38	Corrente	3.362.552,88
Capital	1.378.589,07	Capital	452.429,25
Extra - Orçamentária	1.138.463,83	Extra – Orçamentária	2.156.739,98
OUTRAS OP.FINANCEIRA			
Ajuste Exerc. Anteriores	913.208,07		
Saldo Exercício Anterior	1.312.641,63	Saldo Trimestre Seguinte	2.395.929,87
Resultado Financeiro	1.083.288,24		
TOTAIS	8.367.651,98		8.367.651,98

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 30,00% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no terceiro Trimestre de 2016 foi menor em 3,11% que o terceiro Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	2.732.972,47	3.552.936,00	819.963,53	30,00%
Arrecadação	3º Trimestre/15	3º Trimestre/16	Diferença	
Receita Corrente	3.737.723,63	3.624.749,38	(112.974,25)	3,11%



11. No terceiro trimestre de 2016, ocorreu Déficit corrente de R\$ 690.895,11 e um Déficit de capital de R\$1.532.185,69 resultando em um Déficit orçamentário de R\$ 2.223.081,30, resultante dos Empenhos Estimativos e Contratuais efetivados no Período.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.552.936,00	3.624.749,38	-71.813,38	Corrente	4.715.097,10	4.315.644,99	399.452,11
CAPITAL	3.735.938,15	1.378.589,07	2.357.349,08	Capital	2.922.067,97	2.910.774,76	11.293,21
RESERVA					112,34		112,34
Déficit		2.223.081,30		Superávit			
TOTAL	7.288.874,15	7.226.419,75	2.285.535,57	TOTAL	7.637.277,41	7.226.419,75	410.857,66

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 102,02% foram arrecadados até o terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 136,76%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 34,74% aquém do Realizado até o terceiro Trimestre de 2015.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Semestre	%
2016	3.552.936,00	3.624.749,38	102,02
2015	2.732.972,47	3.737.723,63	136,76
		%	-34,74

13. Em relação à execução das despesas no exercício de 2016, foram realizadas 91,53% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 5,57 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior .

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Semestre	%
2016	4.715.097,10	4.315.644,99	91,53%
2015	3.988.294,41	3.428.547,19	85,96%
		%	5,57%



Coren^{SE}
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.442.458,62
Receitas de Serviços	274.633,86
Multas e Juros de Mora	205.106,73
Receita Dívida Ativa	34.667,70
Outras Receitas	2.825,25
BASE DE CÁLCULO ART. 10	2.959.692,16
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	739.923,04
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/SE	840.280,09
DIFERENÇA	100.357,05



LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 1.694.920,98 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,70% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	3.624.749,38	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	1.812.374,69	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.732.894,98	47,80%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 40,32% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Julho/2015 a Junho/2016) conf LFR		
Receita Corrente Líquida	3.561.041,43	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	1.780.520,72	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.435.930,57	40,32



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.003.338,45, sendo composta por 48,82% de Receitas de Contribuições dos Profissionais 38,38% de Transferências Intra Governamental e 12,80% de Outras Variações. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	5.003.338,45	100,00%
Contribuições Profissionais	2.442.458,62	48,82%
Transferências Intra Governamentais	1.920.399,07	38,38%
Outras Variações	640.480,76	12,80%
Varição Patrimonial Diminutiva	3.529.930,51	100%
Pessoal e Encargos	1.204.126,15	34,11%
Prestação de Serviços	1.668.449,68	47,27%
PLATEC/FUNAD	-	-
Diárias, Aux e Jetons	-	-
Outras Variações	657.354,68	18,62%
RESULTADO PATRIMONIAL	1.473.407,94	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.473.407,94.



Coren SE
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/SE apresentaram um crescimento de 14,39% em comparação ao terceiro trimestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou em 34,42%, resultando em um Patrimônio Líquido de 65:58.

b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/SE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 69,64% do total previsto para o exercício;

d) O principal motivo para ocorrência de Déficit no Resultado Orçamentário (Balanço Orçamentário), decorre do volume da Execução das despesas, Corrente e de Capital. Quanto ao Financeiro (Balanço Financeiro), o Resultado Positivo foi devido ao Incremento de Receita de Capital.

e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/SE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 47,70% da receita corrente líquida;

f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 75,56% em relação ao Terceiro Trimestre de 2015.

Aracaju, de Outubro de 2016.

Aloísio Santos Ribas
Controle Interno
COREN/SE